

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVI

DEZEMBRO, 1884

N. 6

DISCURSO

PROFERIDO NO ACTO DA COLLAÇÃO DO GRÃO PELO DR. MANOEL VICTORINO PEREIRA, PARANYMPHO ELEITO PELOS DOUTORANDOS.

Possuidos da mais natural e jubilosa das emoções, vós que vedes realizados os mais nobres e bellos desejos dos tempos entusiastas da juventude, e eu que sinto-me orgulhoso da honra com que me distinguistes, achar-nos-hemos todos nesse estado de espirito que melhor se conforma com a apreciação severa e grave dos deveres da nossa profissão?

Durante esse longo periodo em que o ensino official vos revelou os sabios e admiraveis mysterios da natureza, em que poz á vossa disposição os multiplos e prodigiosos recursos da sciencia, em que procurou familiarisar-vos com as perfeições incessantes e crescentes da arte, nada vos disse entretanto da comprehensão penosa e difficil da pratica do vosso ministerio?

E é agora quando a nota alegre domina o vosso espirito e coração que eu vejo-me compellido a usar de extranha linguagem e apontar-vos o receio e a turbação de perigos desconhecidos.

Feliz ou infelizmente já devieis prever isto mesmo.

De todas as sciencias cultivastes aquellas que mais lidando com as fraquezas e miserias humanas melhor ensinam o homem a ser forte. De todas preferistes as que mais profunda e perennemente gravam na consciencia individual ou collectiva a evidencia de uma lei immanente de verdade e justiça progressivas, sempre em acção, quer por entre as lucidas expansões dos factos

felizes, quer atravez das sombrias resistencias dos momentos funestos.

A sciencia, como a força harmonica dos elementos, deixa n'alma humana que se agita, abaixo da superficie revolta, impetuosa das impressões e dos affectos, o fundo calmo, sereno, sempre o mesmo na sua transparencia imperturbavel.

Invoco esse vigor excepcional de espirito que ella vos deu; appello para essa elevada e sã autonomia de consciencia, em que ella vos educou, fazendo com que na collaboração da lei eterna que a tudo rege tenhaes uma alta estimativa das vossas energias e da vossa liberdade; preciso que me dispenseis aquelle animo tranquillo, varonil, que será no exercicio da profissão que escolhestes a mais necessaria e fecunda de todas as virtudes.

Sois representantes de uma dupla collectividade: de uma classe e de uma geração.

A sociedade não conhece, d'entre as multiplas applicações da intelligencia e da vontade, nenhuma outra em que melhor possam exercer-se os incentivos a tudo o que é puro e honroso, a tudo o que é sinceramente dedicado á felicidade e ao bem-estar alheio e commum; ella não conhece nenhuma outra profissão, que lhe tenha dado exemplos mais conspicuos das mais altas e nobres virtudes!

O paiz para nenhuma outra geração accumulou maior somma de esforços, e empenhou mais custosos sacrificios, e de nenhuma outra teve até agora o direito de esperar mais do que da actual.

Calculae por ahi a responsabilidade que assumistes.

E vosso espirito esclarecido não suppõe com certeza que essa responsabilidade não se fará effectiva; e vós bem sabeis que todos nós seremos julgados com a devida severidade.

Já este juizo começa a ser elaborado por vós mesmos quando entrardes na vida real.

Doutorados, hoje, alegres e satisfeitos; já amanhã sentireis que dez ou doze annos gastos em luctas mais ou menos laboriosas deram-vos um pergaminho sem garantir-vos cousa

alguma, nem se quer a protecção effectiva contra a usurpação e a pratica illegal.

N'estas habilitações á concurrencia professional cada vez mais disputada e difficil, sentireis quanto influem mais do que o amor ao trabalho, e a sollicitude do dever, muitas outras circumstancias que nullificam os diplomas brillantemente conquistados e elevam aquelles que pareciam condemnados a uma prudente obscuridade.

E quem creou, entreteve e multiplicou estas circumstancias? Quem deixou de sustentar os foros, o conceito, e os creditos de vossos titulos; quem rompeu a solidariedade e cohesão das nossas fileiras para levar-nos, para fazer-nos descer a esse pareo desdenhoso e escarninho que vantajosamente travam connosco a ignorancia, o embuste e a especulação?

E vós que tendes ainda a reacção vehemente da dignidade, que sentis ainda bem viva essa repugnancia natural para as luctas em que o individuo degrada-se, corrompe-se para vencer, perguntareis mais de uma vez á vossa epocha e ao meio em que a sorte vos atirou: foi para isto que eu sacrifiquei inutilmente o melhor tempo da minha vida?

Aquelles que condemnaes mereceram do vosso desgosto o juizo em que podereis incorrer se não procurardes erguer a confiança e o prestigio que deve inspirar o vosso grão.

E' essa a grande responsabilidade com que haveis de contar: é o julgamento vosso e dos vossos eguaes.

Não se escrevem codigos, nem se decretam penas que possam definir e punir todas as infracções á moral, e a dignidade da profissão. Acima das leis penaes, das condemnações escriptas ha alguma cousa que o individuo reconhece como o respeito a si proprio e á sua classe.

Nesta fatal e maravilhosa logica dos feitos humanos ha ainda outros elementos que constituem a sancção inevitavel destes elevados principios de moralidade professional.

Bem sei que a carne é fragil, a lucta é renhida e tenaz, todos os dados apparentes ou reaes conspiram contra aquelles que

não transigem ou pactuam. Entretanto se o individuo fraqueia a expiação começa logo após o delicto. Desde a mais ligeira, ou pia fraude, até as mais graves offensas aos interesses e á dignidade da profissão, iulga-se o egoismo individual com direito de commetter, sem querer que o seu exemplo encontre imitadores. A imitação offende-o, prejudica-o, e fere-o com a mesma arma que por elle havia sido manejada. É então que elle sente em todo o peso a justiça da velha maxima: não faças aos outros o que não queres para ti.

O erro é em si mesmo uma cousa precaria, que está incumbida da propria ruina. Que esforços, que indizíveis torturas não é preciso atravessar para manter essas posições ficticias, falsas reputações, conceitos immerecida e dolosamente conquistados? Quem estará seguro do dia de amanhã nesse pavor incessante da consciencia?

E chega um momento em que tudo se desmorona, ficando o individuo privado, porque ninguém mais nelle confia, de conquistar, muitas vezes já em epocha adiantada da vida, essa reputação seria e honesta que a sua profissão lhe offerecera.

Desculpai-me, meus amigos, estas sombrias reflexões.

Eram precisas: não para vós que não desmentireis o conceito em que vos tenho, mas para a profissão que abraçastes, e que é justo que conheçaes, não só sob o aspecto risonho e feliz de suas modestas glorias, de seus triumphos, de suas sanctas alegrias, das doces recompensas de sinceras gratidões, como velada ás vezes pelas sombras do desanimo, da descrença, e na imminencia de uma destas horas em que o espirito mais robusto, e o character mais são podem fraquear, e perpetrar esse suicidio moral da apostasia do dever.

Nessa luta que ides empenhar, se aquelle que escolhesteis para testemunha da solemne cerimonia, em que vos investiram da nobilissima auctoridade de exercer e ensinar a medicina, não pode de perto acompanhar-vos, que ao menos vá convosco a pura lealdade e a firme convicção de suas palavras.

Exercer e ensinar a medicina: foi a missão que recebestes.

Que complexo de potentes e estoicas resistencias, de inexauriveis e promptas dedicacões, de sacrificios obscuros e desinteressados não resume essa formula na apparencia tão simples?

Quando na attracção irresistivel, que na vida contemporanea exercem o poder, a grandeza, a fortuna, os mais bem organisados cerebros tonteiam, as mais robustas organisações moraes sentem-se abaladas, que somma de vigor e de heróicidade não é preciso ao espirito do homem de talento e de aspirações, para ater-se á mediania ou obscuridade de uma profissão sem ruido e sem ostentações, sem perspectiva de riquezas ou de brilhantes glorias no nosso paiz?

Que tempera não precisa possuir o character onde não penetram as settas aceradas da ambição ou o veneno voluptuoso da vaidade?

E quantas vezes elle olhando em derredor de si nada encontra que o anime; nada que o ampare. Ora é a ignorancia enthronisada, a impostura e o charlatanismo campeando de sassombrados e poderosos, o merecimento real desconhecido, a honestidade professional posta á margem como uma impertinencia estulta e prejudicial; os bons exemplos a custo atravessando a onda, n'um cumulo de perseverança e de energia..... e sempre o vulgo com o mesmo pendor e a mesma credulidade.

Em meio de tanta grandeza como és debil e fragil, ó espirito humano? Quando sentes a angustia do soffrimento ou o receio da morte, como abdicas a tua lucidez, como desprezas aquelle bom senso, com que discorrias nas cousas mais triviaes da vida! Até contigo tem que luctar o medico: o mysterioso, o occulto, as virtudes miraculosas e impossiveis valem muitas vezes mais para tua comprehensão, do que o juizo franco e sincero do homem de sciencia; preferes a illusoria esperanza da promessa embusteira e fallaz, á confiança resignada e séria nos recursos da profissão honesta e instruida.

E essa industria que começou vivendo da fraqueza e da ignorancia vac lastrando e tem por tal modo prosperado, que

longe não virá o tempo, em que ella julgue ter realisado a substituição dos diplomas pelos rotulos. Não vos illudaes: sob a indifferença dos prepostos á execução das leis, cresce e multiplica-se a raça inextinguivel dos que, sem os trabalhos e esforços intellectuaes da nossa educação scientifica, fruem os mais facéis e abundantes proventos, porque tudo curam e tudo vendem.

E' doloroso e triste que tenhaes de encontrar até nos centros mais populosos e civilisados estes naturaes adversarios.

Esse elemento mercenario, esse trafico impune e audacioso tentará peitar as vossas consciencias, corromper a dignidade de vossos testemunhos, tornando-vos cúmplices da fraude grosseira, da pratica abusiva, que faz da medicina não a sciencia e a arte do diagnostico e do tratamento de doentes, mas o uso summario e commodo de taes drogas para taes molestias — previstas nas indicações de um annuncio ou de um cartaz.

Perdoai-me, estimaveis collegas, se vencendo a repugnancia que causa-me este assumpto, eu venha prevenir-vos contra a influencia dissolvente dessa tolerancia, e das concessões infelizes para os brios da classe e para os verdadeiros interesses professionaes.

Quando os vossos enthusiasmos juvenis, as vossas puras e formosas aspirações tiverem recalcado a attracção ruidosa dos grandes scenarios, tiverem renunciado ás conquistas espectaculosas, aos louros civicos das luctas publicas, cingindo-se apenas ás retrahidas e delicadas expansões dos modestos triumphos clinicos; quando as nobres dedicações do vosso heroismo tiverem perdoado a fraqueza ingrata do espirito enfermo, que antepõe á vossa sciencia, a exploração de uma industria ignorante e audaz; quando a abnegação evangelica dos vossos impulsos tiverem collocado acima das suggestões do amor proprio, das inspirações do vosso pessoal interesse, dos naturaes desejos de posição e de fortuna, o cumprimento do dever, a integridade do character, a dignidade da classe, então o vosso es-

pirito, a vossa indole, o vosso conceito terá se identificado com o verdadeiro typo do homem da profissão.

Foi exemplificando-o que o velho patriarcha da medicina escreveu aquelles sabios conselhos e deixou as preciosas sentenças, — que todos vós conheceis.

Era do verdadeiro medico que se podiam esperar aquellas nobres e inextimaveis virtudes.

Inflammado no santo amor e na fé profunda á sua arte dedicallhe a vida inteira: a suprema riqueza dos seus semelhantes, a saude ou a vida, é o interesse mais grave e mais importante que elle conhece. Calmo e sereno nas circumstancias mais difficeis ou perigosas, elle sabe manter sempre a auctoridade e inspirar a confiança. Carinhoso e delicado, affectuoso e sollicito com o individuo que soffre, qualquer que seja a sua origem ou os seus bens, o seu exemplo ensina essa fecunda e elevada doutrina, que em todo o homem reconhece e respeita a humanidade. E' assim que elle não toca no fóro intimo da consciencia, e não perturba as crenças do enfermo: não está no character de sua missão arrancar talvez os unicos meios de suavisar soffrimentos diante dos quaes a sciencia confessou-se impotente, e que só a religião poderá minorar até que chegue o supremo descanso.

Quando a levandade, o desejo de ter espirito ou de parecer que o tem, nada poupa, tudo persegue com o motejo, com o escarneo, com o dito desrespeitoso e picante, como não é cheio de merecimento e digno de veneração essa reserva natural e simples, essa discrição prudente, esse imperceptivel retrahimento que nem denuncia, nem deixa parar a suspeita, nos innumerados factos, em que a consciencia e a honra do medico fizeram-se depositarios de confidencias tão graves?

Nos mais penosos momentos do exercicio de vossa profissão, quando a improficuidade de todos os esforços deixar a triste certeza, de que para cada individuo é preciso que um dia a sciencia falhe e se cumpra a lei inexoravel e sabia da morte, que a vossa confiança no poder e na grandeza das conquistas

humanas não empallideça. Não era menos brilhante o cortejo victorioso dos conquistadores romanos só porque um escravo repetia-lhe no seu proprio carro triumphal: « Lembra-te que és um homem. »

Diante d'aquelles que apenas sabem julgar dos acontecimentos pelos seus resultados, que não comprehendem quanto de esforço mental, de inquietações d'alma, de luctas intimas consumiram em poucas horas muitos annos de vida do medico nessas pugnas titanicas, basta que lembreis a essa frivolidade facil e ferina, que houve tambem um dia em que estes cuidados foram prestados com a mesma dedicação e empenho a um dos seres mais caros ao vosso coração, e á vossa vista elle sumio-se no tumulo.

A vós que ides começar, o receio, a hesitação nos primeiros casos, o extraordinario temor das apreciações do publico, a perspectiva desagradavel e ameagadora dos maus exitos, crea uma situação de espirito para a qual só encontrareis um correctivo: é o apoio franco e sincero que vos devem os collegas.

Egualmente para com elles graves e escrupulosos são os vossos deveres.

Possuistes a felicidade de receber uma educação intellectual e moral que terá dado a cada um de vós a intuição clara do que está na esphera da deferencia e respeito mutuo, da urbanidade imperturbavel e uniforme, e até da dedicação e do cavalheirismo que os collegas teem tambem o direito de exigir-vos.

Nas relações profissionais não conhecereis jamais a logica perigosa e detestavel das recriminações: é neutro aquelle terreno; o vosso espirito franco e generoso comprehende o que haveria de mesquinho e indigno se, nesse campo de batalha onde o homem ferido reclama os nossos serviços, escolhessem para atacar-nos justamente o momento, em que nos curvamos para soccorrer o infeliz que soffre.

A experiencia do trabalho encanecido, a observação por tanto tempo accumulada, a pratica assidua e reflectida de largos periodos não podem deixar de merecer não só todo o vosso res-

peito, como ainda esta justa submissão que sacrifica as pequeninas vaidades ao grande principio do amor á verdade scientifica e o devido aprego á solidariedade professional.

Tendes egualmente com justiça o direito de obter de vossos mais velhos collegas a attenção que não pode deixar de merecer o vosso talento de investigação, as aptidões especiaes que os novos methodos de ensino vos tenham facultado, e essa mais prompta e abundante assimilação que naturalmente podereis fazer da experiencia, da illustração, e da pratica dos grandes mestres do velho mundo.

Os vossos deveres para com o publico em poucas palavras se compendiam: não abusar de sua incompetencia para julgar o vosso merecimento scientifico, e conquistar a estima respeitosa e a gratidão séria e honrosa que elle vos deve

Não ha profissão nenhuma em que os meios de crear popularidade confundam tão facilmente o verdadeiro merito com a insciencia aventureira.

* * *

Agora, meus amigos, coração á larga, e saudemos as nobres e generosas compensações que vos esperam.

Neste conjuncto prodigioso de antitheses em que repousam a ordem e a belleza universaes, encontrareis para a vossa profissão tambem escripto este sabio pensamento de um philosopho: não ha goso que não seja o premio de um soffrimento.

Estas regiões serenas onde pairam os vossos triumphos não soffrem o abalo ruinoso das oscillações do favor das turbas, nem o choque dos interesses e das paixões. O sentimento que inspirais é como uma pura e sã atmospheria de dedicação e affecto filial que vos acompanha e que vos cerca; nunca se apagarão do ceu sem nuvens de vossa consciencia aquellas projecções luminosas que iriaram-se nas lagrimas agradecidas dos infelizes a quem chegou a vossa caridade e a vossa sciencia.

D'aqui ireis para os braços de vossas familias.

É lá que está a maior e a mais preciosa de vossas recompen-

sas. A mais nobre grandeza, a mais fecunda e invejavel felicidade do meu paiz está nestas virtudes domesticas, neste santo devotamento do lar!

Quando o bom Thénard, o celebre sabio francez, recebeu a noticia de que o tinham admittido á Academia franceza disse a seus amigos: Vou ter um dia de folga e o meu maior prazer é que irei passal-o em Passy, com minha boa e velha mãe; levar-lhe-hei um presente inestimavel, um antigo exemplar da *Imitação de Christo* que ella poderá ler sem oculos!

Porque não poderei dizer o mesmo?

Ide, levae a vossas mães os thesouros inestimaveis da sublime pratica de vossa missão; que ella possa sempre ler em vossa alma e nos olhos a divina caridade d'aquellas doutrinas, e que em sua cabeça veneranda, como corôa das mais mimosas e appetecidas glorias, rivalise até os seus ultimos dias a pureza dos vossos actos com a alvura dos seus cabellos!

Bahia — Dezembro de 1884.

M. VICTORINO PEREIRA.

MEDICINA

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO BERIBERI

Pelo Dr. Pacheco Mendes

(Continuação da pag. 208.)

2.º caso: *Exame macroscopico*

Cavidade craneana e encephalo.—Os ossos do craneo nenhuma alteração apresentam. As meninges, de aspecto normal, se despegam facilmente da camada subjacente; seus vasos não mostram indício de sclerose nem de atheroma. O exame macroscopico do cerebro e do isthmo do encephalo não revela lesão superficial ou profunda; notam-se, porém, pequenos kistos, de conteúdo incolor, disseminados na substancia branca dos hemispherios e na protuberancia an-